



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 26/2023



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZOITO DE DEZEMBRO DO
ANO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS.**

----- No dia dezoito de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à primeira reunião de dezembro. Agora sim, que é para falarmos sobre tudo aquilo que é a atividade municipal. Hoje uma reunião que tem apenas 3 pontos na ordem do dia mas, antes de passarmos ao período da ordem do dia, eu perguntava aos senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão a colocar ou



intervir? Não tendo, o Executivo irá fazer a sua intervenção, como naturalmente assim faz. -----

----- Começo mesmo pela primeira que hoje ainda iremos fazer e que, será o início das férias desportivas de Natal de 2023 para as nossas crianças, com um programa bastante vasto e de acordo com toda a alegria e animação que as nossas crianças devem ter ao longo destas 2 semanas, pois é o término de um ciclo do primeiro ciclo, e agora entram neste período de férias e este Executivo preparou, juntamente com a sua equipa, um vasto leque de atividades para poder proporcionar atividades ao longo das últimas férias do ano.-----

----- Dar também nota de que estivemos presentes na inauguração da Iluminação de Natal, que foi um autêntico sucesso naquilo que toca sobre a alegria com que foi implementada às pessoas e a divulgação que foi feita esta Iluminação de Natal. Também parabenizar todos os funcionários do Município que nos acompanharam naquilo que foi, sobretudo, a divulgação e a organização para a Iluminação de Natal ser ainda mais do que foi nos anos anteriores e dizer que é uma tradição que se iniciou com este Executivo e que levamos agora a bom porto. -----

----- Dar nota também que esta Iluminação de Natal foi sobretudo algo que foi marcante para todos aqueles que puderam assistir. Estamos a falar de dezenas, para não dizer centenas de pessoas, que se juntaram a nós na Iluminação de Natal que teve o seu início no dia 01/12/2023 e que vem demonstrar todo o empenho que este Executivo tem colocado ao longo do seu mandato e, sobretudo, em prol da nossa população. Dizer também que a Iluminação de Natal contou este ano com um espetáculo de multimédia e que ficou a cargo de uma empresa local que está de parabéns pelo trabalho que desenvolveu, além das atividades que preparámos ao longo deste mês de dezembro, como a Casa do Pai Natal, onde as crianças se têm podido deliciar, como o teatro que irão ter já no dia 22 de dezembro, como o cinema gratuito também para a população, de um filme alusivo ao Natal, como a distribuição das prendas de Natal por parte do Executivo a todos os alunos, que decorreu bastante bem e é feita de forma próxima e, sobretudo, com afeto pelas nossas crianças. Tivemos o cuidado de não fazer como no passado faziam, que colocavam num saco preto as prendas, iam lá distribuir, deixavam lá e depois distribuía-se. Hoje passou-se do oito para oitenta, o Executivo desloca-se junto dos alunos, tivemos o cuidado de levar o Pai Natal, uma figura tão emblemática desta época natalícia e que faz a delícia das nossas crianças e correu extremamente bem. -----



Handwritten signature
Handwritten initials

----- Dar nota também que, voltando à iluminação de Natal, dizer-vos que a Iluminação de Natal estará presente até aos Reis e que vem dar cor a tudo aquilo que é o nosso Concelho e foi completamente uma aposta ganha pois superou-se as expectativas mais uma vez daquilo que é a inauguração da Iluminação de Natal e que também foi acompanhada com fogo-de-artifício, o que denota bem todo o entusiasmo e o empenho que foi colocado nesta atividade. -----

----- Depois dar-vos nota que estive em representação da CIMDOURO no Porto, na CCDR, com o Senhor Primeiro-Ministro, com o Ministro da Economia, com o Ministro da Coesão Territorial, com o Ministro da Educação, com a Ministra dos Assuntos Parlamentares e da Presidência, entre outros, com as diferentes CCDRS também, (CCDR Norte, Centro, Sul, entre outras), para representar a CIMDOURO naquilo que foi a assinatura do pacto da descentralização de competências para as CCDR, o que muito nos orgulha enquanto CIMDOURO e aqui ao Executivo de Freixo, em particular, por ter sido o Autarca escolhido para representar a CIMDOURO num momento tão importante para o País como foi a assinatura dos pactos com o Senhor Primeiro-Ministro. Dar também nota disso mesmo e que a partir de 2024 haverá as novas competências nas CCDRS que, em nosso entender, isto é uma opinião bastante pessoal deste Executivo, passarão a ser autênticos Governos Regionais e que ficarão com mais disponibilidade alocada, quer financeiramente quer a nível de decisões e de proximidade àquilo que são os Municípios. Por isso, acreditamos que venham daí benefícios também para o Município de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes em Paris, no primeiro jantar de Natal dos nossos emigrantes em França e que foi um autêntico sucesso. Valeu a pena cada momento, valeu a pena o entusiasmo, valeu a pena irmos ao encontro dos nossos emigrantes, valorizar quem tanto dá por este Concelho, valorizar quem saiu daqui para a procura de uma vida melhor para as suas famílias e também para si próprios e, sobretudo, todo o financiamento que eles acabam por alocar cá, no seu País e no seu Concelho de origem, como é Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Dar-vos nota que fomos uma comitiva daqui do Município de Freixo de Espada à Cinta constituída pelo Executivo, por quatro elementos também da equipa técnica da Câmara Municipal, quer da comunicação e quer também da informática e também a nível de apoio auxiliar, e também os senhores Presidentes de Junta, quer de Lagoaça/Fornos, o professor Fidalgo, quer da União de Freguesias Freixo/Mazouco, o senhor Carlos



Handwritten initials: J. M. R.

Madeira, e quer de Poiares, o senhor Filipe Portela. Dos funcionários, também dar nota de quem esteve presente: esteve o senhor Pedro Araújo, esteve o Alexandre Madeira, a Iara e também a Rita. Estiveram também presentes para ajudarem em tudo aquilo que foi a envolvência. O reconhecimento por parte dos emigrantes daquilo que foi a cerimónia, um momento de extrema emoção, e não podia deixar de agradecer aqui à Comissão Organizadora dos Emigrantes que também nos ajudou a levar a bom porto esta cerimónia, porque foi uma iniciativa do Município de Freixo de Espada à Cinta mas contou com a organização também desta Comissão Organizadora de Emigrantes e, deixo uma palavra de apreço, para ficar em ata, por todo o empenho que tiveram ao senhor José Marques, Tony Marques, Orlando Almeida, Fernando Gonçalves. Graciete Madeira, Jimi Madeira, Jordan Rocha, restaurante “Solei de Portugal”, e em especial ao Nelson Araújo e ao Chefe José Pintado, que foram de uma elegância tremenda e o empenho que colocaram para levar a bom porto tudo aquilo que era este Jantar de Natal. -----

----- Dar-vos também nota que a comunidade Freixenista em França é bastante vasta e dizer-vos que a alma e o ser Freixenista está vivo e recomenda-se porque de facto foi bastante emocionante a forma como os nossos emigrantes nos acarinharem e nos receberam e valeu a pena cada segundo, cada minuto, cada hora e cada dia que estivemos lá, (foram apenas dois dias, aliás três mas que são dois na prática), que valeu a pena o esforço de todos nós para irmos ao encontro deles valorizá-los e estar ansiosos que eles voltem ao seu Concelho de origem, que possam cá residir definitivamente, que é para isso que todos eles trabalham e sonham para muitos deles no final das suas vidas voltarem para Freixo. Há uma geração que ficará por lá, mas que nunca percam contato com o nosso Concelho e foi a primeira vez na história de todo o nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta que um Executivo tomou esta iniciativa e foi ao encontro dos emigrantes e valorizou os emigrantes e isso foi de de louvar, de louvar, acima de tudo. -----

----- Dar-vos nota também que estivemos presentes no Jantar de Natal da GNR que nos convidou e que nós aceitámos o convite para estar presentes. É uma instituição e uma entidade que zela pela proteção civil do nosso Município e temos esta proximidade de que falamos, embora tenham mudado agora o seu Comando, o seu comandante, sendo agora Comandados pelo Comandante Tiago Fonseca, mas que nos leva sempre ao encontro daquilo que é o principal: zelar pelo interesse dos nossos Municípes e tivemos todo o gosto em estar com eles nesse jantar. -----



----- Dar nota também que tivemos na passada semana, a assinatura do protocolo da Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta, onde esteve presente a Senhora Secretária de Estado da Cultura, Professora Doutora Isabel Cordeiro, esteve também presente o senhor Diretor-Geral do Património Cultural, o Arquiteto João Carlos dos Santos, a Diretora Regional da Cultura do Norte, a Doutora Lara Castro, e foi também aqui assinado o Pacto para levar a bom porto entre a Direção Regional do Património Cultural e Direção Regional da Cultura do Norte, que pressupõe a reabilitação da Igreja Matriz e o restauro do respetivo património arquitetónico e religioso, orçamentado em um milhão e duzentos mil euros já assegurados. Dar-vos nota que este financiamento deixa este Executivo extremamente orgulhoso daquilo que se conseguiu, pois o financiamento será totalmente assegurado a 100% pelo Estado, pelo Ministério da Cultura e por estas Direções que acabei de anunciar. Valeu a pena cada esforço, cada empenho da nossa parte para levar a bom porto mais uma obra para o nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta que terá o seu lançamento do concurso já em 2024, terá início dos trabalhos no final de 2024 e a sua execução durante o ano de 2025 e estará finalizado ou no final de 2025 ou início de 2026. O que é que isto vai permitir? Vem permitir que tenhamos Igreja Matriz para mais uns séculos de algo que enaltece todo o nosso Concelho, é um motivo de orgulho a nossa Igreja Matriz, além de ser uma réplica do Mosteiro dos Jerónimos e, sobretudo, mostrar que valeu a pena o empenho deste Executivo para ir atrás de financiamento do PRR para ser alocado aqui a 100% e é mais uma vitória deste Executivo mas, sobretudo, uma vitória do Concelho de Freixo de Espada à Cinta para levar a bom porto aquilo que é o nosso espólio de património cultural e religioso, como é a nossa Igreja Matriz, tal como a Igreja da Misericórdia que está a ser intervencionada também por este Executivo e onde tem um financiamento de mais de 600.000 euros. -----

----- Dar nota também sobre algumas questões que ainda iremos aqui abordar. Estivemos também presentes na festa Natal do Jardim de Infância, uma festa bastante bonita, onde estivemos um pouco nessa área, eu e a Senhora Vice-Presidente, e que mostrou o trabalho que foi feito por parte das crianças e da sua educadora ao longo deste período. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes os três na reunião da Associação de Municípios do Douro Superior e da Assembleia Geral da Associação de Municípios do Douro Superior em Miranda, seguida de Jantar de Natal, onde tivemos a oportunidade de falar sobre as diversas candidaturas que estão a decorrer e também beneficiam Freixo de Espada à



WR

Cinta, das novas candidaturas que pretendemos, já no próximo ano, realizar em conjunto também com a MDS e que é um parceiro estratégico e com qual este Executivo está a trabalhar com proximidade e devolvendo a credibilidade do Município de Freixo de Espada à Cinta para assim, uma vez que o anterior Executivo deixou uma dívida a Associação de Municípios do Douro Superior de mais de 600.000 euros, além de terem feito um empréstimo de mais 600.000 euros, que faz quase 1.200.000 euros e que este Executivo está agora a pagar e tudo indica que ficará pago no final deste ano ou início do próximo trimestre, toda a dívida a esta Associação de Municípios do Douro Superior, que é bastante alta e que herdámos, mas estamos a resolver, mais uma, entre tantas, que estamos a resolver. -----

----- Dar nota da Assembleia Municipal que decorreu neste sábado, sábado à tarde e onde houve participação numerosa do Público presente e que fez-se história: pela primeira vez na história do Concelho de Freixo de Espada à Cinta foi uma reunião, uma Assembleia Municipal, que foi gravada para ser depois publicada ao vivo e a cores sobre tudo aquilo que se cá passou, não só o áudio, mas também o visual e valeu a pena porque há algo que fica a partir desse momento bem patente: é que as publicações do Partido Social Democrata, que sempre tiveram resposta na própria Assembleia Municipal, desta vez fica dissipado quem é que, afinal, diz a verdade e quem é que, afinal, responde a tudo e quem é que, afinal, não deixa nada por dizer e, quando estiver a publicação da reunião online, os senhores Vereadores da Oposição e todo o público e Munícipes de Freixo de Espada à Cinta poderão ver aquilo que realmente se passou, além de ter sido uma reunião bastante extensa, pois começou às duas da tarde e terminou quase por volta da sete da noite. -----

----- Dizer-vos também que o orçamento foi aprovado também na Assembleia Municipal, com os votos favoráveis do Partido Socialista e também com abstenções e três votos contra do Partido Social Democrata e com 3 abstenções, se a memória não me falha. Dizer também que todas as medidas passaram, como é óbvio, e há uma coisa que ficou bem taxativa e que foi compromisso deste Executivo quando apregoavam que o FAM iria ser mau para o Município: ficou provado que o FAM é, efetivamente, o melhor programa que poderíamos ter colocado para este Município e ficou provado, quer em reunião de Câmara quer em Assembleia Municipal, que o IMI não subiu para a população e se manteve na taxa mínima e essa foi a nossa bandeira, foram as fortes negociações que tivemos com o Governo e que permitiu tudo aquilo que agora se está a verificar, além de permitir



mais de um milhão euros em poupanças de juros, com os empréstimos que conseguimos negociar e que o Partido Social Democrata tinha feito em 2018, 2019, no valor de sete milhões de euros que estamos a pagar taxas de juros 4.6, 4.5 e 4.3, que agora passamos a pagar 0,95% fixo a 20 anos, com oportunidade daqui a quatro anos de diminuir ainda mais.-----

----- Depois dar nota aqui algumas questões sobre o Partido Social Democrata, das insinuações e das difamações que colocam nas suas páginas das redes sociais e, começamos precisamente por elencar aqui um conjunto delas, que é para ficar bem explícito, porque há um local próprio e quem não deve não teme, estamos cá isso mesmo. Muito bem, o Partido Social Democrata, a dado momento, afirma o seguinte: Ligares não termos estado na tomada de posse, diz o Partido Social Democrata, “na tomada de posse, não esteve presente nenhum membro do Executivo Autárquico por motivos de agenda, uma vez que todos se encontravam em Paris, num evento com os emigrantes”. Ora bem, nós quando vimos esta publicação pensámos que estavam a falar em informar a população de forma correta e séria, ficou dissipado na Assembleia Municipal, que foi tudo menos isso. Foi precisamente colocar em causa se tínhamos ido dizer a verdade aos nossos emigrantes, porque é que tínhamos ido ao encontro dos nossos emigrantes e, mais uma vez, o Partido Social Democrata está contra uma ação que foi feita a favor dos Municípios do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e a favor dos nossos emigrantes, o que é de lamentar. Mais ainda, é que o Partido Social Democrata tenta insinuar que nós marcámos a data para ir lá propositadamente para não ir à tomada de posse de Ligares! Pois bem, vamos lá por partes, para explicar. A ida a França está há muito tempo a ser preparada e foi preparada atempadamente. A marcação do Jantar de Natal dos emigrantes, como devem calcular, estiveram mais de cento e cinquenta pessoas, não é do pé para a mão que se marca. Mais ainda, tivemos o cuidado de uma Comissão Organizadora marcar isso mesmo, mas mais, é que o atual Presidente da Junta de Ligares, e tive oportunidade, note-se, de referir isso, na Assembleia Municipal de o confrontar e afirmar aquilo que vou aqui afirmar e que mesmo corroborou, não se manifestando nada em contrário, além de saber que era a pura verdade, eu tive oportunidade de falar com o Senhor Presidente da Junta de Ligares, quando endereçou o convite para estar presente e disse-lhe “Paulo, nesse fim-de-semana nós estaremos em França e por esse motivo não podemos estar presentes. Contudo, nós gostaríamos muito de estar presentes”, o mesmo referiu “ó Presidente, sabe como é durante a semana não é fácil marcar para as pessoas estarem presentes”, ao qual eu respondi,



“não, mas tem o feriado do dia oito de dezembro, é uma sexta-feira e dá perfeitamente para fazer a cerimónia de tomada de posse para nós podermos estar presentes e também para o Paulo já, como Presidente Junta de Ligares que era a única a Junta que não iria a França, ir também já a França, que o Município faria esforço para estar já presente também em França”. Ou seja, isso não foi feito. Sugerimos ainda que fosse feito posteriormente ou noutra fim-de-semana. Não foi feito. Conclusão: não quiseram que nós estivéssemos na tomada de posse de Ligares. Aliás deixem que vos diga o seguinte, quer se ganhe quer se perca, sempre fizemos questão de estar presentes. Isso é a democracia em si mesmo, mas também tivemos oportunidade de referir o seguinte: é que na tomada de posse foram proferidos discursos. Isto que eu vou dizer já disse na Assembleia Municipal. E diz no discurso o Senhor Paulo Pereira a dado momento “da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta esperamos a mesma colaboração que nós propomos”, eu aqui não sei o que é que eles propõem, porque desde que tomaram posse até hoje, olhe inclusivamente hoje, ainda não solicitaram nenhuma reunião para saber o que é que pretendem da Câmara Municipal. O Executivo da Junta de Ligares, até à data desde que tomaram posse, e já passou mais de uma semana, ainda não solicitaram nenhuma reunião para saber aquilo que pretendiam do Município. Mas há uma coisa que eu quero aqui afirmar e algo que queremos aqui afirmar: o Município de Freixo de Espada à Cinta irá trabalhar e o seu Executivo em prol dos Ligareses, como sempre trabalhou. Aliás, isso não é impeditivo de nada, bem pelo contrário. É que eu trabalho com todos os Municípios do Concelho, sejam Lagoaceiros, Forneiros, Mazouqueiro, Poiarises, Freixenistas e Ligareses. Era o que mais faltava! Em primeiro lugar está sempre a população, as instituições ficam e as pessoas passam. Mas continua então o seu discurso: “não quero acreditar que a Freguesia de Ligares fique discriminada depois das escolhas que fez”, e diz mais, “mas que fique claro, se tal se verificar a nossa Junta de Freguesia não se calará até que tenhamos o mesmo tratamento das outras Freguesias”. Ora bem, aqui eu gostaria era de inverter o contrário: aquilo que vai acontecer durante o próximo ano é as outras Freguesias terem um investimento que foi feito em Ligares, foi mais de seiscentos mil euros, ou seja, é precisamente o contrário: as outras Freguesias vão querer o tratamento que estamos a dar a Ligares, como damos também a todas, mas no investimento que foi lá feito. Por isso, esta afirmação não tem qualquer tipo de sentido, porque aquilo que nós fazemos é fazer precisamente trabalhar em prol dos Ligareses e dos Municípios do Concelho de Freixo de



Espada à Cinta. Mas mais: “as obras que se iniciaram em pleno período eleitoral devem ter uma conclusão no mais curto espaço de tempo”. Mais uma vez estão errados naquilo que afirmam, as obras que se iniciaram em período eleitoral, nós estamos a meio do mandato, ainda faltam mais dois anos de mandato para concluirmos este mandato, ou seja, e as obras não iniciaram agora, teve que haver um projeto, teve que haver uma candidatura para levar a bom porto aquilo que agora se está a fazer e que as obras estarão terminadas já no final deste ano, início do próximo ano até Janeiro. Por isso, mais uma vez não se pode iludir as pessoas, que é para se ter a noção e depois o seguinte; “assim se impõe, caso contrário, teremos de tirar outras conclusões que não beneficia Ligares e os Ligareses”. Ora bem, isto é completamente alguém que diz algo que não tem sequer a noção do que está a dizer, porque o Executivo Municipal pauta-se por trabalhar com rigor, com idoneidade, em prol da população. -----

----- Mais ainda, a primeira presidência aberta que iremos fazer já, (foi conosco que as presidências abertas têm sido uma tônica) será em Ligares no mês de janeiro, que é para esclarecer precisamente todas estas situações, para as pessoas perceberem aquilo que está a ser feito e não deixar cair em falácias aquilo que é dito que é a realidade. Que fique bem patente! Mas estamos cá de braços abertos para acolher todo e qualquer Executivo das Juntas de Freguesia, independentemente do seu curto espaço temporal para trabalhar. Por isso aquilo que queremos fazer é trabalhar com todos para todos, em benefício de todos, da população. Que fique bem claro! E sobre Ligares temos já isso bem patente. -----

----- Depois de dar-vos nota também de mais diálogo que foi também dito. A questão das compras. O PSD vem afirmar que nós não compramos no comércio local e diz o seguinte, “se algum Executivo apoiou a economia local, foi o anterior. Neste aspeto, infelizmente, Nuno Ferreira não copia nem se aproveita oportunisticamente do passado”. Nuno Ferreira, enquanto Presidente da Câmara, não vai copiar nunca o mau exemplo do Executivo anterior, nem se vai aproveitar oportunisticamente do passado, porque o anterior Executivo comprava, mas não pagava. O que este Executivo faz é comprar e pagar. E mais, todos sabem que nós compramos no comércio local. Tivemos o cuidado de colocar uma central de compras em exercício, a trabalhar, e que faz rodar por todos os comerciantes, “rodar” no bom sentido da palavra, para ser comprado, seja na área da alimentação, seja na área da mecânica, seja na área da saúde, seja na área dos transportes, é todo aqui o investimento feito, seja na área das festividades, é tudo aqui feito em Freixo de Espada à Cinta. Tudo! Por isso, isto é uma falácia tremenda. O



anterior Executivo, que é quem está por trás do Partido Social Democrata, nomeadamente a sua ex-Presidente Maria do Céu Quintas, que tentam à força toda colocar algo que não existe e isso não podemos compactuar. -----
----- Mais: dizem eles na sua página que, “atualmente, como todos sabem, a começar pelo comércio local, as compras são feitas fora do Concelho, o que sempre foi evitado pelo anterior Executivo”. O que eu sei do anterior Executivo é que havia compras que eram feitas fora do Concelho, nomeadamente, olhe, onde é os senhores Vereadores estão sentados. Estes móveis foram comprados cá em Freixo? Não, foram em Moncorvo, foi ou não foi senhor Vereador? Foi em Moncorvo. A publicidade era comprada cá em Freixo? Não, era em Moncorvo e podíamos continuar aqui repetidamente. Não é que esteja mal que seja comprado em Moncorvo, antes pelo contrário, desde que seja legal não há problema nenhum nisso. Agora não podemos é ter dois pesos e três medidas e neste caso, é vir acusar este Executivo Autárquico de não comprar cá, quando este Executivo é que realmente compra cá. Mais, eu recorro os senhores Vereadores que até a obra da Congida, que nós conseguimos financiamento para aquisição de mobiliário, o PSD local criticou essa aquisição de mobiliário a um comerciante local e quando foi a nível de mobiliário foi comprar fora, é esta a diferença. Por isso sejamos claros, sejamos taxativos em relação a isto, que é para ficar bem elucidados. -----
----- Depois dizem o seguinte sobre os precários, “não fosse o elevado número de queixas anónimas, quase na sua totalidade já arquivadas”, eu não sei se as queixas foram arquivadas ou não foram arquivadas, o que eu sei é que ao longo dos últimos meses nós temos tido, já por duas ou três vezes, pelo menos, a presença da Policia Judiciária para verificar documentos relativos ao anterior Executivo. E nós colaboramos em tudo aquilo que é o normal porque à política o que é da política, à justiça o que é da justiça, e assim o faremos. Nós não julgamos ninguém em praça pública, nem tão pouco viram ninguém do Executivo colocar na praça pública ou na comunicação social se estava cá a Policia Judiciária ou se não estava cá a Policia Judiciária. Nós não fazemos, nem nunca faremos isso. E mais, dizem eles sobre os precários, “já no que toca aos precários, infelizmente para Nuno Ferreira eles sabem muito bem quem os colocou na tal situação judicialmente”. Pois sabem, e sabem quem é que os colocou? O anterior Executivo, foi quem os colocou que não conduziu o processo da forma que devia ter conduzido e colocou todos os precários na mesma situação e que não era a correta e todos sabem disso, e por isso mesmo é que estamos no ponto onde estamos. Diz mais o PSD “da parte do PSD e do anterior



Executivo só podemos dizer que sempre estiveram ao lado de todos eles”, pois estiveram, à primeira medida que aconteceu quando nós cessámos com a anterior firma de Advogados, não era nosso entendimento continuar com essa firma de Advogados, curiosamente, vá-se lá saber porquê, e eu não sou vidente, isso era mais no passado que acontecia, o Advogado que estava a defender os precários abandonou-os e deixou-os à sua mercê e foi este Executivo que já falou com todos os precários e que falou com todos os precários, cara a cara, olhos nos olhos, que estará ao lado deles, independentemente da decisão que venha a acontecer no futuro de saírem ou não saírem mas estaremos cá ao lado deles. Porquê? Porque não têm culpa dos erros que foram cometidos pelo anterior Executivo, nomeadamente pela sua ex-Presidente de Câmara e nós cá estaremos para resolver esse problema e é a diferença. E aquilo que mais nos custa é que tentem usar os precários para nos atacar. Deviam ter vergonha na cara de usar pessoas que têm famílias para sustentar, para trabalhar e porem em causa sequer o que este Executivo tem feito, e todos sabem o que tem feito este Executivo, todos sabem que tem estado ao lado para trabalhar e para ajudar a resolver este problema, e que sim, nós assumimos isso, nós próprios indicámos uma Advogada para defender os precários, para estar com eles, para levá-los a bom porto, não os deixámos à sua sorte, à sua mercê. Por isso os precários sabem muito bem quem é que os colocou nesta posição, foi precisamente o Partido Social Democrata. -----

----- Sobre queixas anónimas e sobre aquilo que diz lá o Partido Social Democrata há algo que eu tenho a dizer, é que eu nunca fiz na minha vida uma queixa anónima, nunca, e quando estava na oposição, juntamente com a minha colega de Vereação Dr.^a Antónia Coxito, sempre assinámos as queixas que fizemos. Não fizemos aquilo que o anterior Executivo fez: a anterior Presidente, quando fez uma queixa sobre o atual Presidente de Câmara, Nuno Ferreira, (na altura estava na Vereação na oposição e que era membro do Governo da República) fez uma queixa, o senhor Vereador lembra-se bem, que esteve durante dois anos omitida, que pretendia que o senhor Vereador da oposição, fica aqui o senhor Vereador Ricardo elucidado, pretendia que se demitisse do cargo de Adjunto, que devolvesse todo o dinheiro que tivesse recebido até ali, pretendia que deixasse o cargo de Vereador e que saísse da Câmara de Professor de Educação Física. Foi verdade ou foi mentira isto que foi feito? O senhor Vereador recorda-se bem e essa queixa foi arquivada porque não tinha pés nem cabeça e aqui mostra-se a maldade, quem é que tinha maldade sobre as pessoas! É a diferença. Recorda-se ou não se recorda disso? E só aqui numa reunião de



Câmara é que a senhora Presidente, que nunca tinha tido a coragem de o dizer, e fui eu que disse o que é que ela tinha feito, aliás, até fique a saber na altura que tinha feito mais queixas, quando comecei a falar com ela começou a dizer qual é que era, lembra-se disso Fernando, começou a dizer que não era essa era outra, por isso, ficamos bem claros sobre isso. Na minha vida eu gosto de andar de cabeça bem levantada e o que tiver que assumir assumo sempre, é a diferença, tal como agora com a minha Vereação, o meu Executivo, que fique bem claro isso também, que é para ficar aqui bem elucidado. -----

----- Depois, sobre a dívida de curto prazo, lamento mas já falámos aqui sobre isso, está mais do que explicado, rebatido, já levámos os lençóis das dívidas todas para a Assembleia Municipal, está lá explicado, isso aí não vou maçar os senhores Vereadores da oposição, sabem bem isso, não vou falar. -----

----- Sobre a ADIN, aí vou falar, da ADIN tenho que falar, porquê? Que é para os senhores Vereadores da oposição estarem elucidados porque o Partido Social Democrata diz o seguinte, “no que respeita à ADIN não sabemos se é verdade que essa entidade perdeu as ações que tinha sobre as Freguesias mencionadas”. Lá estamos nós a tentar atirar areia para os olhos, por acaso foi um slogan do Partido Socialista no tempo do António Alberto mas, que que se adequa perfeitamente agora. Nós já levámos isto à Assembleia Municipal, já trouxemos aqui mas eu vou ler novamente o que é que diz a conclusão do Tribunal em relação a isto, repito: “No que respeita à ADIN não sabemos se é verdade que esta entidade perdeu as ações que tinha com as Freguesias mencionadas”, e diz assim: “Decisão, nos termos e com os fundamentos fático-jurídicos acima expostos e com esteio nos poderes confiados pelo artigo 202 n.º 1 e 2 da Constituição da República Portuguesa, julgo a presente instância cautelar extinta em razão da verificação de impossibilidade originária dali”, está aqui, ficam outra vez elucidados que está aqui se quiserem consultar a decisão. “Também sabemos que a Câmara entregou a gestão da água à ADIN”, pois sabem, foram os senhores que entregaram! Foram os senhores, o Executivo liderado por Maria do Céu Quintas que entregou a gestão da água à ADIN ou isto é mentira? Foi verdade ou mentira? foi verdade! Também me recordo que em 2016, estava como membro da Assembleia Municipal, e numa célebre Assembleia Municipal em Ligares antes do Natal eu votei contra, eu e mais duas pessoas votámos contra essa adesão à ADIN. Por isso que fique bem claro. Depois vai mais longe, “no que toca ao investimento de 2.300,000,00 euros da ADIN, deve-se única e



JF
WR

exclusivamente a Nuno Ferreira que nunca teve a coragem de dizer perante a ADIN se sai ou não sai”, sobre isto é da maior falácia que existe. Nós comunicámos à ADIN, foi dito aqui, foi dito já em reunião de Câmara a nossa intenção de sair, a própria ADIN mandou fazer um estudo sobre qual o impacto da saída de Freixo da ADIN. Agora eu gostaria de colocar a questão aos senhores Vereadores da oposição (já colocámos à Assembleia Municipal e ao PSD local), qual foi o momento, (e à própria ADIN) que Nuno Ferreira e o seu Executivo disseram que não queriam os 2.300.000,00 euros para ser investidos cá? Nunca! Mais, o afirmar que queremos sair, queremos sair. Agora o investimento nunca dissemos para não ficar cá. Então 2.300.000,00 euros que são nosso por direito, porque fizemos parte da globalidade para a escala para a ADIN ir buscar o investimento todo que foi buscar ao P.O.S.E.U.R., foi lá buscar tudo e Freixo de Espada à Cinta tem direito a 2.300.000,00 euros que são nossos por direito e não investiram cá nada, estiveram dois anos, quase três, com o anterior Executivo e não investiram cá nada, desde que nós estamos cá nunca investiram cá nada e era Nuno Ferreira que não queria os 2.300.000,00 euros. -----

----- Mais, senhores Vereadores, numa reunião da CIMDOURO eu próprio, no tema que foi falado sobre a ADIN, ao senhor Presidente da ADIN disse-lhe claramente que me dissesse qual foi o dia em que disse que não queria os 2.300.000,00 euros para ser cá investidos. Nunca! Agora que digam assim, os 2.300.000,00 euros dão jeito para investir noutros Municípios, isso devem dar, mas há algo que nós iremos sempre fazer, é lutar pelos direitos dos Freixenistas e é isso que estamos a fazer e cá estaremos. É um longo processo, vai levar o seu curso, mas queremos aquilo que é nosso por direito, esses 2.300.000,00 euros são nossos, têm que ser cá investidos, quer queiram quer não queiram, por isso neste campo estamos bem elucidados. -----

----- Agora, eu não vejo é o PSD local a dizer o seguinte: “o Executivo liderado por Nuno Ferreira já retirou as Torres de Aço que iam lá ser colocadas” e que era um erro arquitetónico de sempre e fizemos logo. Não os vejo dizer isso, nem os vejo dizer, “o Executivo liderado por Nuno Ferreira colocou o ensino secundário profissional a funcionar”, nem vejo dizer que, “o Executivo liderado por Nuno Ferreira colocou as consultas à população todos os meses”, ou nem vejo dizer, “o Executivo liderado por Nuno Ferreira tem apoio aos medicamentos até cem euros para toda a população”, ou então “os transportes para os doentes oncológicos e não oncológicos”, isso não vejo dizer. Vejo é lançar boatos e falácias sobre



tudo aquilo que é. Ou então dizerem que, “o Executivo liderado por Nuno Ferreira conseguiu o Primeiro Direito da Habitação Social coisa que o anterior Executivo não conseguiu fazer e que hoje já está em campo, a andar e que só neste orçamento vão ser dois milhões e meio de euros a três milhões de euros e, que são cento e dez famílias abrangidas”, isso não vejo dizer, é a diferença. -----

----- Vamos continuar. Depois ainda dizem o seguinte, isto não são os senhores Vereadores que têm a culpa, bem pelo contrário, “Nuno Ferreira e a sua equipa são incompetentes e negligentes ou têm uma enorme incapacidade de ver a realidade”. Eu, sobre isto, meus caros não me vou pronunciar. É demasiada má educação, é demasiada falta de postura e já tivemos oportunidade de referir na Assembleia Municipal à senhora Deputada da oposição, que nem vou mencionar o nome, sobre toda a sua postura e sobre tudo aquilo que faz e aquilo que diz. Por isso, em relação a isso, as ações e as atitudes ficam com quem as pratica, só tem importância aquilo a que se dá importância e essa importância em relação a nós é zero aquilo que lhe damos. Não vale a pena. A educação ou se tem ou não se tem e neste caso, o Partido Social Democrata local, que fique frisado, não tem. Não são os senhores Vereadores é o Partido Social Democrata local, o senhor Presidente da Concelhia e toda a sua estrutura porque são responsáveis por essas palavras, ponto. Depois, é curioso, é que se estiverem na rua e se nos virem até tentam cumprimentar e depois vão para as redes sociais pôr estas barbaridades, ou se gosta ou não se gosta, é assim que as coisas funcionam na vida, seriedade. -----

----- Depois ainda somos acusados de outra palavra. Colocaram esta pergunta na Assembleia e penso que devo também partilhar convosco. Palavra “Desalavancar” diz o Partido Social Democrata, “não sabemos que que pretende referir com desalavancar, infelizmente não encontramos essa palavra no dicionário”. Eu sei porque é que não encontraram no dicionário, porque faziam precisamente todo o oposto daquilo que é “desalavancar” e a fonte do dicionário online priberam da língua portuguesa, diz o seguinte: “Desalavancar – livrar do endividamento financeiro”, que é aquilo que nós estamos a fazer. Como é óbvio, o Partido Social Democrata não sabe o que é desalavancar. Claro! Como é que poderia saber se estavam numa situação de rutura financeira, se colocaram a Câmara numa situação de rutura financeira e que diziam que não tinham alavanca. Nós já tirámos a alavanca que é para ir para o progresso, para o desenvolvimento e para a estabilidade financeira, que fique bem claro para todos o que é desalavancar, “livrar do



endividamento financeiro”, que fique bem claro isto, o que é desalavancar de uma vez por todas e, este Executivo tem orgulho em contribuir para dar formação de portugueses sobre aquilo que é a palavra desalavancar ao Partido Social Democrata local, coisa que não tiveram capacidade de fazer no passado. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia quinze de dezembro do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quinhentos e vinte e três mil, seiscentos e noventa e oito euros e dezoito cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Setenta e seis mil, novecentos e vinte e seis euros e setenta e sete cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia trinta de novembro do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia trinta de novembro do ano de dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS - EMPREITADAS

----- **SINALIZAÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS – CONTA FINAL – VOTAÇÃO:** Presente a informação n.º428/2023/DTOUH, datada do dia 14/11/2023 e subscrita pelo Diretor de Departamento, Eng. José Carlos Fernandes e que a seguir se transcreve. -----



Relativamente à empreitada referida em epígrafe cumpre-me informar o seguinte:

VALOR DA ADJUDICAÇÃO - 27.495,40 € -----

O Valor total da empreitada é de (vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco euros e quarenta cêntimos) assim discriminados:

TRABALHOS NORMAIS - 27.495,40 € -----

TRABALHOS COMPLEMENTARES DE NATUREZA PREVISTA 0,00 € -----

TRABALHOS COMPLEMENTARES DE NATUREZA NÃO PREVISTA- 0,00€ -----

TRABALHOS A MENOS - 0,00 € -----

Em anexo juntam-se os mapas da conta final da empreitada.

O Diretor de Departamento
(Eng. José Carlos Fernandes)

----- **DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a conta final da empreitada em título referenciada. -----

----- **LUSOCOL – SOCIEDADE LUSA DE CONSTRUÇÕES LDA - VILA MANUELINA – CIRCUITO DE VISITAÇÃO E VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA IGREJA DA MISERICÓRDIA E DO SEU ESPÓLIO INTEGRADO – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO:** Presente uma missiva da empresa em título referenciada solicitando uma prorrogação de para conclusão da empreitada acima referenciada até 31/12/2023. -----

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação n.º 457/2023/DTOUH, datada de 12/12/2023 e subscrita pelo Diretor de Departamento, Eng. José Carlos Fernandes a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a prorrogação de prazo solicitada, no entanto, deverá a firma empreiteira, ficar sem direito à revisão de preços referente ao período da prorrogação. --



Gr
WR

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **PROPOSTA DE 1ª ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL – VOTAÇÃO:** Presente a proposta de primeira alteração ao Regimento da Câmara Municipal e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Se me permitirem eu digo qual é o ponto que é para alterar, é no artigo 10º e ponto 7 que vamos colocar, “Estas reuniões devem ser transmitidas em direto, através de meios digitais, tecnicamente possível ou caso não seja possível no imediato em diferido, logo que as condições técnicas o permitam, nos termos e condições constantes da proposta de regulamento de transmissão em direto das reuniões de Câmara que se anexa ao presente Regimento da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e que dele fará parte integrante. -----

----- Ponto 8 – A transmissão das intervenções dos cidadãos que assistem às sessões carece da sua autorização, a prestar antes da respetiva intervenção”. -----

----- O que é que acontece, imaginem que numa sessão pública há alguém no público que quer intervir, nós questionamos, importa-se que usemos a sua imagem, ele diz não, sim senhor fica o áudio e fica de costas é apenas e só isto. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por _____ aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua excoutoriedade imediata. -----



----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas e quarenta e dois minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Renteria Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico